

# VISITA DO CHEFE DO ESTADO a uma nova unidade da Marinha Mercante

Acompanhado pelo ministro da Marinha e por outras individualidades, o Chefe do Estado visitou hoje, demoradamente, o novo cargueiro «Bailundo», recentemente adquirido, na Polónia, pela Companhia Colonial de Navegação, e destinado às linhas de África.

O ministro da Marinha começou por fazer um resumo de como as questões da Marinha Mercante têm sido consideradas desde que, como titular da pasta, recebeu, pela primeira vez, o Presidente da República a bordo de um navio comercial, citando medidas de expansão e renovação, normas de fixação de fretes, coordenação de interesses dos exportadores e importadores e articulação entre o transporte de longo curso e o de cabotagem. A terminar, formulou votos de felicidade para os oficiais e marinheiros do «Bailundo».

Finalmente, discursou o sr. Presidente da República, que começou por se referir à evolução favorável que desde há dez anos, se vem assinalando na Marinha Mercante, e errou a figura do dr. Soares d'A...



Durante a visita do Chefe do Estado

Logo após a chegada, o Almirante Américo Tomás, juntamente com todos os convidados, dirigiu-se para a proa, onde o arcebispo de Miltène procedeu à cerimónia da bênção da nova unidade, pronunciando, em vernáculo, a oração ritual.

Antes, o director nacional do Apostolado do Mar explicou o significado teológico da cerimónia e o comandante do navio, seguindo uma antiga tradição da Marinha, leu uma página da Bíblia que narra a construção da arca de Noé e a aliança de Deus com o Homem.

Depois, o sr. Presidente da República percorreu demoradamente todas as secções do «Bailundo». No final usaram da palavra o dr. Santos Júnior, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação; o ministro da Marinha, contra-almirante Manuel Pereira Crespo, e o sr. Almirante Américo Tomás.

O dr. Santos Júnior citou a acção notável e decisiva do Chefe do Estado, quando ministro da Marinha, para o ressurgimento da Marinha-Mercante Nacional. Agradeceu, depois, ao Governo as facilidades concedidas à C. C. N. e à Junta Nacional da Marinha Mercante, que tem contribuído, através do Fundo de Renovação da Marinha Mercante, para facilitar a operação financeira que permitiu a efectivação da transacção. A terminar, o dr. Santos Júnior afirmou a sua inteira solidariedade à política ultramarina do Governo.

# PLANO TURÍSTICO PARA 1970

(Continuação da 8.ª pág.)

que vão desde a preparação do pessoal necessário à indústria hoteleira como as outras profissões que se integram na actividade turística.

## Um vasto programa de festivais nacionais

Foi, igualmente, anunciado que, no capítulo de festivais nacionais, a Secretaria de Estado da Informação e Turismo tem já elaborado, para o próximo ano, um programa de realizações que toma, sobretudo, em conta três factores básicos: o aproveitamento dos grupos culturais mais evoluídos das grandes cidades; a criação de estímulos para as actividades da cultura popular das diversas províncias; e o escalonamento dos certames no espaço e no tempo, segundo as conveniências do nosso turismo.

## UMA FORÇA NAVAL SUL-AFRICANA em Angola

MOÇAMEDES, 19 — Uma força naval da Marinha de Guerra da República da África do Sul, constituída por cinco unidades, é esperada amanhã no porto de Moçamedes.

A força é formada pela fragata «President Pretorius», pelo contratorpedeiro «Simon Van Der Stel», pelo petroleiro «Trafalberg» e pelos dragaminas «Port Elisabeth» e «Walvisbay» e tem uma tripulação total de 577 oficiais, sargentos e praças.

Depois de uma permanência de três dias em Moçamedes, a força naval segue para Luanda e Lobito. — (ANI).

Assim, as grandes orquestras, os grupos de bailados, o teatro, o cinema e as artes plásticas constituirão os principais motivos dos «Festivais da Primavera» e dos «Festivais do Outono», a que se juntarão, em 1970, o «Festival do Mar» e o «Festival da Flora», estando prevista a sua efectivação em zonas turísticas do Norte e do Sul do País.

Realizar-se-á, anualmente, um Festival Internacional da Canção, com carácter não competitivo, cuja qualidade possa interessar a Eurovisão. Por outro lado efectuar-se-ão, em três cidades portuguesas, concursos nacionais de bandas e filarmónicas, de grupos folclóricos e de teatro amador, precedidos por concursos ao nível das províncias para a escolha dos respectivos representantes. Grupos de pequenas orquestras, solistas e declamadores percorrerão, também, as cidades, vilas, terras e praças de todo o País, em missões culturais itinerantes.

Realizar-se-á, anualmente, um Festival Internacional da Canção, com carácter não competitivo, cuja qualidade possa interessar a Eurovisão. Por outro lado efectuar-se-ão, em três cidades portuguesas, concursos nacionais de bandas e filarmónicas, de grupos folclóricos e de teatro amador, precedidos por concursos ao nível das províncias para a escolha dos respectivos representantes. Grupos de pequenas orquestras, solistas e declamadores percorrerão, também, as cidades, vilas, terras e praças de todo o País, em missões culturais itinerantes.

Finalmente, como último ponto do vasto plano, o eng.º Álvaro Roquette referiu-se ao que se fará relativamente a promoção turística. Assim, a partir de 1 de Janeiro próximo realizar-se-ão inquéritos por sondagem, com carácter permanente. O estudo do mercado, visando as clientelas potenciais, foi adjudicado a uma empresa da especialidade, estando já em curso junto das agências situadas nos principais mercados. Para o mercado interno foi encomendado um estudo que, na primeira fase se referirá às cidades de Lisboa e do Porto. E reforçar-se-á a acção publicitária no estrangeiro, objectivando e definindo a campanha interna, já em curso há seis meses, procurando estimular-se o gosto pelas viagens em todo o espaço português.

## Promoção turística

Finalmente, como último ponto do vasto plano, o eng.º Álvaro Roquette referiu-se ao que se fará relativamente a promoção turística. Assim, a partir de 1 de Janeiro próximo realizar-se-ão inquéritos por sondagem, com carácter permanente. O estudo do mercado, visando as clientelas potenciais, foi adjudicado a uma empresa da especialidade, estando já em curso junto das agências situadas nos principais mercados. Para o mercado interno foi encomendado um estudo que, na primeira fase se referirá às cidades de Lisboa e do Porto. E reforçar-se-á a acção publicitária no estrangeiro, objectivando e definindo a campanha interna, já em curso há seis meses, procurando estimular-se o gosto pelas viagens em todo o espaço português.

# UM ALIENADO MENTAL MATOU A MÃE

VALE DE CAMBRA, 20 — Cerca das 8 e 30 de hoje, Camilo Alves, de 34 anos, solteiro, agricultor, residente, com sua mãe, em Fuste, freguesia de Roga, matou a progenitora com diversos golpes de machado, quando esta ainda se encontrava no leito.

A vítima, Rosa Gonçalves da Cruz, de 69 anos, era habitualmente maltratada pelo filho, que, sofrendo de alienação mental, já estivera internado, por duas vezes, no Hospital Conde de Ferreira, no Porto.

Após a agressão, o tresloucado recolheu alguns pertences pessoais e fugiu para as matas que circundam a aldeia. Entretanto, a G. N. R. montou um dispositivo com o propósito de prender o criminoso.

A infeliz mulher vivia só com aquele único filho, desde que, há muitos anos, o marido a abandonou e foi para o Brasil.

# HOMENAGENS

## Ao dr. Antunes Salvado

Num restaurante de Lisboa realizou-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Casimiro Antunes Salvado, que cessou as funções de director da Escola Industrial Machado de Castro, cargo que exerceu durante quase oito anos.

Além do corpo docente da Escola, assistiram antigos professores, tendo, no final, vários dos presentes, usado da palavra, para enaltecer as qualidades pessoais do homenageado, a sua dedicação ao serviço da Escola e o espírito de corpo que nela conseguiu inculcar.

No final, o sr. dr. Casimiro Salvado agradeceu, sensibilizado, a prova de estima e amizade dos seus colegas.

# TEATRO ITALIANO NO MARIA MATOS

O Teatro Maria Matos abre amanhã as suas portas ao público com a antessera da peça portuguesa «Tombo no Inferno», de Aquilino Ribeiro. Entretanto, projecta também para a próxima quinta-feira a apresentação, em espectáculo à tarde, durante uma semana, da «Commedia dell'Arte».

Esta manhã, durante uma conferência de imprensa efectuada no Instituto Italiano,

# OS ARMADORES DE PESCA AGRADECEM AO GOVERNO A SUSPENSÃO DE IMPOSTOS

Os armadores da pesca da sardinha, representados por dirigentes do respectivo Grémio, em delegação de todo o sector dos vários centros piscatórios do País, manifestaram hoje ao Governo, na presença do ministro das Finanças e da Economia, o agradecimento pela medida aprovada na última reunião do Conselho de Ministros de suspensão, por um ano, da cobrança do imposto do pescado e de outros impostos e taxas cobrados cumulativamente devidos pela sardinha pe cada por meio de artes ou por embarcações de pesca nacionais.

Para o efeito, aquelas individualidades compareceram, a meio da tarde, no gabinete do ministro Dias Roxas, sendo acompanhados pelo almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Nacional do Fomento das Pescas.

O diploma que determina a referida suspensão assinala no seu preâmbulo que, independentemente do estudo da reforma geral dos impostos indirectos, importa adoptar, desde já, medidas legais de desagravamento, no sector da pesca da sardinha, dado que a anormal escassez das espécies sobre que a exercida cria problemas de vária ordem as indústrias de pescas e de conservas, cujos efeitos urge atenuar. A necessidade de se proceder com toda a segurança em matéria de substituição de recursos financeiros e ainda a de não comprometer as soluções finais daquela revisão obrigam, porém, a que as medidas adoptadas tenham carácter provisório. Daí que, por se não procurar compensação financeira, se adopte apenas a suspensão por um ano do imposto de pescado sobre a sardinha.

Na visita de agradecimento ao ministro falou, em nome dos armadores, o dr. Edison

Pinto de Magalhães, director do Grémio e vogal da Corporação das Pescas e Conservas, usando depois da palavra o dr. Dias Roxas.

# ESTRANHO PROCURAMENTO DE UMA TURISTA

Uma jovem estrangeira foi encontrada, esta madrugada, cerca das três horas, a deambular na rua António Pedro, despertando a atenção de alguns transeuntes e da Polícia. Várias pessoas a interrogaram, pretendendo saber a sua identidade e procurando acalmá-la. A P. S. P. levou-a, finalmente, ao Hospital Júlio de Matos, onde os médicos consideraram não se tratar de doente mental. Verificava-se, entretanto, que a jovem não possuía qualquer documento e trajava um vestido castanho, de meia manga, que mal a agasalhava. Assim, a desconhecida foi alojada na sede da P. S. P., onde se albergou até se esclarecer o caso.

Só esta manhã, cerca das 11 horas, se soube quem era a jovem, quando compareceu no Governo Civil um funcionário de uma agência de viagens, acompanhado de um indivíduo português, radicado em França. E ambos centaram à Polícia que se tratava de uma turista — Anna Jane Suchorska, de 23 anos, nascida na Alemanha mas de nacionalidade americana — chegada ontem de manhã, por via aérea a Lisboa, para uma digressão de vinte dias por Portugal e Espanha. A viajante fora recomendada à firma libanesa de turismo por uma sua conhecida de Nova Iorque, que a incumbiu de arranjar hotel, transportes e programa de visitas para a turista. Esta manhã, porém, compareceu na referida agência o citado português residente em França, a fim de entregar a documentação da estrangeira, informando que, tendo-a encontrado ontem à noite, e depois de com ela haver passado na área do Jardim Constan-tino, a jovem se ausentara quando ambos estavam numa pastelaria local, não voltando mais a vê-la, embora a tivesse aguardado toda a noite junto do carro que ele conduzia. O funcionário da agência levou-a ao hotel e dirigiu-se, depois, ao Consulado de America, onde contou o sucedido e pediu instruções quanto ao que deverá fazer com a sua cliente, aparentemente enferma.

## O VOO DAS AVES

Comunicamos o sr. Manuel de Oliveira, radarista no Alfeite, que tem em seu poder um pombo correio portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Port 69 — 867636».

Fonseca, falecido há pouco. E, a terminar, o Almirante Américo Tomás disse:

— É esta a última vez que faço em público, antes do próximo dia 26, O Chefe do Estado, que o é de todos os portugueses, tem evidentemente, deveres, que não esquece, de se manter alheio a quaisquer discussões políticas. Mas, à margem de tais discussões, sinto-me na triste necessidade de a todos lembrar que a Pátria e a sua integridade territorial não se discutem. Defendem-se. Assim prescreve claramente a Constituição, de que o Chefe do Estado é supremo e fiel guardião.

## CAMPANHA ELEITORAL

# SESSÃO ELEITORAL DA C. D. E. EM ALFAMA

A «Repressão em Portugal» foi o tema da sessão eleitoral ontem realizada no Centro Republicano Fernão Botto Machado, promovida pela C. D. E., a que presidiu o candidato a deputado por aquele movimento político, dr. Gaspar Teixeira.

Aberta a sessão, fez-se uma invocação de Gomes Freire de Andrade e foi guardado um minuto de silêncio.

Depois, o orador fez um resumo da evolução política do nosso país, desde o 5 de Outubro de 1910 até aos nossos dias, salientando que «nunca a vontade do nosso povo foi tão expressiva como nesta campanha eleitoral». «Aconteça o que acontecer nas urnas, o Governo tem já a certeza de que o povo português está decidido a ir para a frente; que o povo português já ganhou confiança na sua força».

O dr. Manuel João da Palma Carlos falou, então, da evolução das estruturas políticas, ao longo dos últimos quarenta e três anos. Depois de se referir ao que chamou «a época inglória dos julgamentos políticos», o dr.

Manuel João da Palma Carlos explicou o aparecimento do sistema de medidas de segurança (em 1949) e períodos prorrogáveis dessas medidas (em 1954).

Sobre o actual momento político, afirmou:

«Nunca cavou tão fundo na alma popular outra qualquer campanha eleitoral. Demos mais um passo em frente na luta contra o medo, que vimos travando há tantos anos.»

## VERMOIL, 20

Um novo grupo escolar primário, composto por quatro salas de aula, foi inaugurado nesta localidade pelo governador civil de Leiria. Assistiram à cerimónia o presidente do Município de Pombal e alguns dos candidatos a deputados da U. N. pelo círculo de Leiria.



Cena de «Arlecchino, L'Amore e la Fame», com Ferruccio Soleri e Graziella Galvani, do Piccolo Teatro di Milano